

"A VOLTA POR CIMA"

CENA 1 INT. NOITE - QUARTO DE MOTEL

TELA ESCURA. Em OFF, últimos suspiros entrecortados do pós-coito. Segue-se o diálogo descontraído entre Olavo (30 anos) e Lana (26 anos)

OLAVO

"Foi bom para você?"

LANA (rindo)

"Há, há, há... não brinque Olavo!"

OLAVO (rindo)

"Há, há, há...é a última pergunta que se espera de quem se acredita amar!"

LANA

"Bem sabemos. Estes aromas virtuais, este colchão circular, esta luz fugida... é um espaço que não pode acomodar incertezas!..."

OLAVO

"Será?..."

LANA

"Como, será?"

OLAVO

"Não sei...ah, deixa pra lá!"

LANA

"Desembuche!!!"

OLAVO

"In vino veritas!" (no vinho a verdade)

CORTE

CENA 2 INT. NOITE - QUARTO DE MOTEL

TELA ESCURA. A porta de um frigobar se abre do ponto de vista do seu interior. Lana pega dois copos de whisky da prateleira, empurrando a porta. Antes da tela ficar escura outra vez, há o corte.

Olavo deitado na cama passa a mão nos cabelos em desalinhos, relanceando o olhar para Lana. Em OFF o ruído dos cubos de gelo caindo nos copos e a bebida sendo entornada sobre eles.

INSERT. FLASH BACK. Um homem (48 anos), expressão contrafeita olha para o CÂMERA.

OLAVO (voz em OFF)  
"Eu amo sua filha"

PLANO rápido de Olavo levantando o olhar para a câmera.

CORTE

CENA 3 INT. NOITE - QUARTO DE MOTEL

OLAVO está sentado na cama, pernas encolhidas a meio corpo. Copo de whisky na mão.

OLAVO (depois de um gole)  
A indecisão é parte da gênese do jogo.

LANA  
Gênese?...

OLAVO  
No princípio foi uma maratona enlouquecida. Dois milhões em busca de um alvo. Logo um óvulo fecundado. O desenvolvimento uterino. O nascimento.

LANA  
Hum... aquela coisinha indefesa, agora, é nova figura.

OLAVO  
Olhos castanhos, cabelos escorridos, alma plena. Um anjo...

LANA  
Uma mulher.

Lana sorve um gole e alinha o cabelo por trás da orelha.

OLAVO  
Um bichinho de estimação chamado Lana que todos querem proteger.

INSERT - FLASH-BACK. Uma mulher (47 anos), expressão revoltada fala e parte levando um garoto (10 anos) pela mão, olhando por cima do ombro.

MÃE  
Afastete-se de minha filha!

CORTE

CENA 4 INT-NOITE-QUARTO DE MOTEL

OLAVO e LANA estão na piscina, cabeças fora d'água à certa distancia um do outro. Nos copos de whisky na borda, só os cubos de gelo. Enquanto fala, Olavo vai se aproximando.

OLAVO

Todos lhe querem um pedaço.

Minha filha... Minha irmã... Minha amiga...

Entreolham-se. Lana enlaça-o pelo pescoço.

OLAVO (à meia voz)

Meu amor...

Beijam-se sofregamente e deixam-se mergulhar.

CÂMERA LENTA. A água da piscina em círculos concêntricos.

INSERT-CÂMERA LENTA. Olavo desce as escadas de um prédio.

CÂMERA LENTA. Um garoto, o mesmo da CENA 3, no banco traseiro sorri matreiro, movimentando o dedo médio em riste. Um adesivo paradoxal ao lado: Sorria, Jesus Te ama.

CORTE

CENA 5 INT.-NOITE - QUARTO DE MOTEL

PANORÂMICA por sobre o corpo de Lana, entrecoberto, na cama. Folhetim (de Chico Buarque) sublinha a cena. Ela dorme profundamente contra a luz mortiça do abajur. A calça de Olavo passa pela câmera aos pés da cama. No piso o reflexo da luz que vem do banheiro. Em OFF o diálogo travado, momentos antes, entre ambos.

LANA

"Apesar da minha família ter tudo, naquilo que de mais superficial esta palavra carrega, eu conseguiria viver apenas com o necessário"

OLAVO

"O necessário Lana?..."

LANA

"O mínimo da dignidade. Falta pouco para eu concluir a minha faculdade. Ganharia pelo meu suor."

OLAVO

"Nesses tempos... vai ser duro, hein?"

LANA

"Pior é aceitar a proposta para me afastar de você."

OLAVO

"O dinheiro compra até consciências!"

LANA

"A minha não está em leilão."

Uma pausa sem palavras onde só a imagem panoramizada passa pela câmera.

OLAVO

"Por que não dorme?"

LANA

"E a sua Olavo... está em leilão?"

OLAVO

"Há, sim... estava. Uma mulher bela e inteligente arrebatou."

Ambos sorriem.

LANA

"Uma colecionadora de uma peça só: Lana!"

OLAVO

"Hum... Faça bom proveito!"

CORTE

CENA 6 INT.NOITE - O BANHEIRO DO MOTEL.

Olavo está diante do espelho. Passa a mão na barba escanhoada. Contempla-se demoradamente. Tem dúvidas no olhar.

FLASH BACK. Um irmão de Lana (33 anos) passa uma pasta para Olavo em atitude discreta. Estão numa pracinha arborizada.

OLAVO

Vocês pagam alto pelo amor de Lana.

IRMÃO

Afaste-se em definitivo!!!

OLAVO

Amo muito sua irmã. O que estou faz...

IRMÃO (cortando)

Saia do Brasil. Cumpra sua parte!

O irmão olha para os lados apreensivo. Buzinas de carros à distância. Volta a encarar Olavo. Olavo contemplando-se no espelho do banheiro do Motel, ergue o queixo e semicerra os olhos. Em OFF a voz do IRMÃO.

IRMÃO

"Não vai checar?"

IRMÃO na pracinha, olhar diagonal. Em OFF a voz de Olavo.

OLAVO

"Vocês são uma família respeitável!"

IRMÃO repuxa a base da gravata num esgar de autoridade incomodada. Volta-se e caminha, afastando-se, sem nenhuma réplica.

CORTE

CENA 7 INT.NOITE - Banheiro do quarto de Motel.

O espelho reflete apenas parte da parede oposta. No canto inferior uma frase - "TE AMO LANA!" - escrita em batom. A mão de Olavo adentra o quarto e, de leve, remove com um lenço a dedicatória.

CORTE

CENA 8 EXT./INT. DIA - No avião.

Um avião comercial avança por entre as nuvens.

Olavo, na poltrona à janela, admira o infinito. À proporção que vai olhando de soslaio, a CÂMERA vai abrindo revelando-o a segurar a mão de alguém que logo vemos tratar-se de Lana. Ela está adormecida reclinada na poltrona. Olavo lança-lhe um olhar e um esboço de sorriso gratificante. Beija-lhe a face e recosta a cabeça na sua poltrona, fechando os olhos, num merecido relax de homem feliz.

TELE ESCURA. Música-tema. Créditos.

FIM

\* \* \*

Copyright (c) 2003 by Rui Lopes da Silva  
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar  
e-mail a/c [concurso@roteirista.com](mailto:concurso@roteirista.com)